

O presente trabalho de pesquisa analisa as representações imagéticas das práticas de deportações no Império Neo-Assírio, no I milênio a.C. Os documentos iconográficos presentes em tais relevos denotam os processos de deportação. A referência para a metodologia é o estudo de Erwin Panofsky que divide a análise em três etapas sucessivamente: descrição pré-iconográfica, enumerando os motivos artísticos; análise iconográfica, identificando imagens, estórias e alegorias e, por último, interpretação iconológica, a descobrindo e interpretando os valores simbólicos nas imagens. O objeto desta análise é composto por um relevo completo da Batalha contra Lachisch, se tratando de um painel de parede da sala XXXVI do palácio do rei Senaqueribe em Kouyunjik, na cidade de Nínive. Ele era decorado com imagens temáticas abordando, também, as ações de deportação em massa. Na temática do painel de pedra são exibidas as manobras de cerco e captura da cidade inimiga. Em meio a várias formas de batalha e armamento representadas no relevo surge a ação de deportação da população capturada. Este ato possibilitava exercer e afirmar o poder imperialista dos assírios. É pertinente mencionar que por meio de uma análise apurada do relevo é possível constatar que havia explicitamente uma relação na prática artística cultural de esculpir relevos com o momento político de construção deste império. (CNPq/ FAPERGS/ULBRA)